

AUTARCA CONTRA ATENTADO À VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DAS MARGENS DO RIO HOMEM

Construção de ETAR contestada por Amares, Vila Verde e Terras de Bouro

Os presidentes das câmaras de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro manifestaram ontem «total discordância» com a construção de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR) na margem do rio Homem, no último daqueles concelhos.

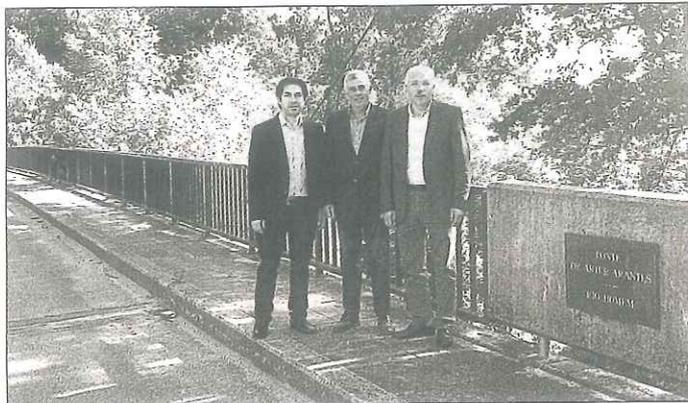
Face à «gravidade» da situação, os três autarcas reuniram ontem expressamente para tratar do assunto e, no final, subscreveram uma declaração conjunta em que referem que a construção daquela ETAR em Souto, Terras de Bouro, constituiria «um atentado aos projetos de valorização ambiental das margens do rio Homem».

Dizem ainda que o projeto, da responsabilidade da empresa Águas do Norte (AdN), irá «contrariar todo o plano de tratamento de águas residuais que está programado e em implementação para o território do Vale do Homem nos três municípios».

Contactada pela Lusa, a AdN confirmou que irá avançar com a instalação da ETAR em Souto, Terras de Bouro, estando a respetiva empreitada já adjudicada e em fase de celebração do contrato.

«Esta nova unidade de tratamento de águas residuais irá permitir a desativação de duas ETAR existentes no município de Terras de Bouro, com um tratamento já obsoleto e que não garantem a qualidade do tratamento face ao aumento da população servida», acrescenta a empresa.

Adianta que, com a construção da nova ETAR, fica garantido não só o tratamento adequado dos efluentes provenientes



Autarcas de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde reuniram-se ontem

das freguesias de Moimenta, Balança, Chorense, Ribeira e Souto, «através de uma unidade de tratamento de águas residuais de nova geração, que é particularmente adequada a zonas sensíveis, como também o rigoroso cumprimento das normas ambientais».

«O tipo de tratamento a instalar é um dos mais avançados que existe atualmente, sendo o respetivo tratamento efetuado com recurso a uma tecnologia de membranas, que se constituem como barreiras físicas à poluição orgânica. Em resultado do mesmo, é pro-

»

AdN confirmou que irá avançar com a instalação da ETAR em Souto, Terras de Bouro, estando a respetiva empreitada já adjudicada e em fase de celebração do contrato.

duzida água tratada com uma qualidade excecional, normalmente superior à qualidade da água existente nos próprios meios recetores, sendo os efeitos ambientais provocados por este tipo de tratamento de águas residuais praticamente insignificantes», sublinha a AdN.

Os autarcas de Amares, Vila Verde e Terras de Bouro dizem que o que estava estipulado inicialmente passava por ligar diretamente os efluentes provenientes de várias freguesias de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde à ETAR do Cávado-Homem, em Cabanelas, concelho de Vila Verde, inaugurada em junho de 2014.

«Esta construção permite solucionar o saneamento em alta, servindo os concelhos de Vila Verde, Amares e uma parte de Terras de Bouro», defendem.

Sublinham que o investimento rondou os 8 milhões de euros e foi destinado a servir uma população de cerca de 50 mil habitantes dos três concelhos, à qual corres-

ponde um caudal médio de cerca de 7617 metros cúbicos por dia.

«A concretização deste investimento sempre foi sustentada na necessidade de eliminar pequenas ETAR que, implantadas ao longo deste território, se revelaram como potenciais focos de poluição, nomeadamente do rio Homem», sustentam.

Dizem ainda que a sua «inquietação» é agravada pelo facto de a AdN avançar com o projeto de uma nova ETAR em Souto quando já foi construído um interceptor na ponte de Caldelas, com ligação à ETAR de Cabanelas, e numa altura em que falta apenas a ligação de Souto a Caldelas, numa extensão de cerca de seis quilómetros.

«Cabe à AdN cumprir o estipulado com os municípios, nomeadamente ao nível dos investimentos previstos e programados, incluindo com recurso a fundos públicos, para resolver problemas de saneamento e saúde pública nos vales do Cávado e Homem», acrescentam.

Redação/Lusa

BREVES

PORTARIA APROVA OBRA NA URGÊNCIA DE GUIMARÃES

HOSPITAL Foi publicada, ontem, em Diário da República a Portaria dos Gabinetes do secretário de Estado do Orçamento e da Secretária de Estado da Saúde (Portaria n.º 295/2018) que autoriza o Hospital de Guimarães a assumir um encargo plurianual referente à requalificação e ampliação do Serviço de Urgência.

Segundo comunicado do Hospital, «foi assim dado um passo fundamental no objetivo de avançar com esta obra de extrema importância para a melhor prestação de cuidados de saúde à população».

O investimento total na obra ronda os 3,3 milhões de euros, possibilitando alterar de forma significativa a infraestrutura existente. O processo será agora enviado para validação do Tribunal de Contas.

ORQUESTRA DE GUIMARÃES OFERECERÁ CONCERTO

MÚSICA A Orquestra de Guimarães apresenta, hoje, o resultado da sua última residência artística, num concerto que terá início às 21h30, no Paço dos Duques de Bragança, e que levará a público um repertório constituído por duas importantes obras musicais dos séculos XIX e XX: Concerto para Violoncelo e Orquestra em Mi menor de Edward Elgar, e Sinfonia n.º 5 em Dó menor, de Ludwig Van Beethoven.

O Concerto para violoncelo e orquestra em Mi menor, op. 85, de Edward Elgar, é uma das obras-primas do repertório para violoncelo e a derradeira grande obra do compositor inglês.

No caso da Quinta Sinfonia de Beethoven, a obra começou rapidamente a ganhar um estatuto quase mítico. Numa muito influente revisão crítica, publicada em 1810, E. T. A. Hoffmann descrevia o modo como a obra «nos revela o reino do extraordinário e do incomensurável».

A solista convidada é a violoncelista Carina Albuquerque, conduzida pelo maestro Vitor Matos.

POSTAIS SOBRE MOSTEIRO PELO "OLHO" DE 27 ARTISTAS

CABECEIRAS Vinte e sete artistas vão, a 9 de junho, registar em fotografia, pintura, desenho ou filme o Mosteiro de S. Miguel Refojos, em Cabeceiras de Basto, com vista à elaboração de uma coleção de postais digitais alusivos ao monumento.

Entre os convidados contam-se pintores, fotógrafos, "designers", ilustradores, músicos e compositores, tanto de Cabeceiras de Basto como de outros concelhos.

Rebecca Moradalzadeh é a coordenadora desta iniciativa. Nasceu em 1989, em Londres. De origem luso-iraniana, artista plástica, vive e trabalha no Porto.

A iniciativa integra-se no "Mosteiro de Emoções", um programa que conta com uma dotação de 2 milhões de euros para divulgar e valorizar o Mosteiro de S. Miguel de Refojos.

Redação/Lusa